

CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Geral:
218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médic
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Agência Funerária
Ana & Filho

Respeito - Humanismo - Confiança

Serviço 24 horas

R. de Oeiras do Piauí Brasil 2 2780-285 Oeiras
Telefone: 211338096 - Telemóvel: 917209634
Visite o nosso site
www.funerariaanaefilhooeiras.pt

Isaltino Morais quer vender casas a partir dos 120 mil euros



“A defesa da dignidade humana, assente no direito de cada família a uma casa, é um caminho que nos orgulhamos de percorrer em Oeiras há muito”. Afirmou Isaltino Morais no decorrer do lançamento do empreendimento Alto da Montanha, em Carnaxide, que contou com a presença do Primeiro-ministro, António Costa, e que foi aproveitado pelo presidente da Câmara de Oeiras para desafiar o Governo para alterar a atual legislação de solos. **Págs. 8-9**

Ganhe tempo,
peça o seu dístico
no nosso site.
www.parquestejo.pt

PARQUES
TEJO



Gala de Desporto distingue clubes da União de Freguesias

A Câmara Municipal de Oeiras voltou a homenagear os agentes desportivos que se destacaram ao longo da última época desportiva, com títulos de Campeões Nacionais e Pódios internacionais. O Grupo Musical 1º de Dezembro, que celebrou 107 Anos, e o Linda-a-Pastora Sporting Clube, com 82 anos de história, foram as instituições de Carnaxide distinguidas durante esta Gala de Desporto. **Pág. 15**

Mercados municipais promovem qualidade de produtos nacionais

A tradicional ida aos Mercados Municipais há muito que deixou de estar centrada apenas nas gerações mais velhas. Os produtos frescos e locais têm vindo a conquistar o seu lugar nas escolhas do consumidor, numa altura em que a qualidade e a sustentabilidade ganham cada vez mais peso. Nos mercados de Carnaxide e Queijas, a relação de proximidade é privilegiada entre o comerciante e o consumidor. Em cada banca encontra um vendedor pronto para o ajudar a encontrar o que precisa e que garante que levam até si o melhor dos seus produtos. **Págs. 6-7**

Vida de Ruy de Carvalho «mostrada» em Carnaxide

Com curadoria de Nelson Mateus, a exposição “Retratos Contados de Ruy de Carvalho”, patente no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, é uma retrospectiva fotográfica dos 80 anos de carreira do ator. **Pág. 12**



Plano de mobilidade apresentado em Carnaxide

A Câmara Municipal de Oeiras apresentou, em Carnaxide, o seu plano estratégico de mobilidade para o concelho, que inclui propostas para melhorar a Mobilidade Sustentável e a Acessibilidade em Oeiras. **Pág. 3**

TERRAPLANAGENS • DEMOLIÇÕES • RECOLHA DE ENTULHOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO • RETROESCAVADORAS
GIRATÓRIAS • CARROS GRUA • DUMPER

Telm. 939 696 661 (Estaleiro) | [terresteves](https://www.instagram.com/terresteves) | [terresteves](https://www.facebook.com/terresteves) | terresteves@gmail.com
Estaleiro: Rua Amélia Rey Colaço, nº 44 - 2790-017 Carnaxide
Sede: Rua Madre Maria Clara, nº 20 - 2790-490 Linda-a-Pastora

TERR ESTEVES

Folclore de Ponte da Barca

Grupo Terras da Nóbrega celebrou 10 anos de existência

O Grupo Folclórico das Terras da Nóbrega (GFTN) celebrou uma década de existência no passado dia 19 de abril com um espetáculo no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, no dia 16 de abril.

As comemorações do 10º aniversário do Grupo Folclórico das Terras da Nóbrega contaram com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, Augusto Marinho, da vereadora da Câmara de Oeiras, Carla Rocha, e ainda do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira. Segundo o responsável do grupo, José Brito, também estiveram presentes “vários grupos folclóricos da região” e ainda o Padre Pedro Coutinho, da paróquia de Carnaxide.

O espetáculo teve a participação das Cantadeiras de São Martinho do Crasto, “que vieram de propósito de Ponte da Barca”, da Orquestra da Escola de Música dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora e da Associação Etnográfica Gentes de Almeirim. A declamação de poemas de poetas de Ponte da Barca esteve a cargo da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL).

“No fundo, contámos com a presença das forças vivas da freguesia com quem o Terras da Nóbrega tem relações”, disse José Brito.

O evento iniciou-se com a apresentação de uma retrospectiva dos 10 anos de atividade do Terras da Nóbrega. Na última década, o grupo recebeu mais de mil convites, tendo realizado cerca de 250 atuações e sido distinguido com a medalha de mérito da Câmara Municipal de Ponte da Barca.

“Os inúmeros eventos que o grupo tem feito, juntamente com esta medalha, diz muito daquilo

que foram estes 10 anos”, afiança José Brito a Olhares de Carnaxide e Queijas.

Na sua perspetiva, o GFTN “tem tentado ser fiel à sua génese e pretende ser um verdadeiro representante de Ponte da Barca na região de Lisboa”, celebrando e homenageando as tradições do Minho.

Fazer mais e melhor

José Brito, que considera que o grupo foi “muito bem aceite e está perfeitamente integrado na comunidade que o acolhe”, ou seja, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, salientou que os últimos 10 anos “foram de muito trabalho, mas muito proveitosos, porque temos sentido o apoio da população e dos municípios de Ponte da Barca e de Oeiras”.

O GFTN, garante, já tem a sua agenda de eventos para este ano completa e irá marcar, novamente, presença nas Festas de Carnaxide e nas Festas de Nossa Senhora da Rocha, o que demonstra “o vigor e o dinamismo que o Terras da Nóbrega conseguiram granjear ao longo destes 10 anos”.

Por outro lado, José Brito adiantou que, em breve, ainda este ano, o grupo irá lançar um disco, gravado durante a pandemia. “O grupo sente-se confortável e com uma estrutura forte, e sente-se capaz de encarar o futuro com vontade e fazer mais e melhor”, concluiu o responsável do GFTN.



LUPECA comemora 47º aniversário

Sempre em “Luta Pela Casa”

A Associação de Moradores “Luta Pela Casa” celebrou o seu 47º aniversário no mês de fevereiro, com uma homenagem aos antigos presidentes e voluntários.

O Bairro Municipal “Luta Pela Casa” nasceu da união de cinco mulheres alentejanas que viviam na Quinta da Gandarela, em Carnaxide, que se juntaram para criar uma associação de moradores, com o intuito de lutarem por uma casa e por melhores condições de vida.

A esta “luta” acabaram por se juntar outros moradores que partilhavam os mesmos objetivos e, em 1975, conseguiram «criar» um bairro.

Paula Nel, presidente da associação de moradores “Luta Pela Casa”, reconhece que a criação da associação se deve ao programa do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), instituído por despacho conjunto do Ministro da Administração Interna, Costa Brás, e do Secretário de Estado da Habitação e do Urbanismo, Nuno Portas, em 31 de julho de 1974, para combater “as graves carências habitacionais” e fazer arrancar programas de construção convencional a curto prazo.

Esse programa contava com o apoio de jovens estudantes de diversas áreas, que falavam com

as populações e faziam o levantamento das carências. Através do SAAL, “as pessoas escolheram onde queriam morar e com quem queriam morar ao pé”, afirma Paula Nel.

A Associação de Moradores “Luta Pela Casa” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que para além de promover uma habitação condigna aos seus associados, também fomenta atividades culturais e sociais, tendo, inclusivamente, o “Grupo Musical LUPECA” que costuma participar em vários eventos sociais.

Em fevereiro da Associação de Moradores “Luta Pela Casa” celebrou 47 anos de existência. Na cerimónia de celebração esteve presente o presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, a vereadora da Habitação Social, Carla Rocha, em representação do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, e muitos antigos e atuais membros da direção da associação.



Loja Ortopedia
Entregas ao Domicílio
BOUTIQUE ORTOPÉDICA

218 481 208 • 932 787 000
www.boutiqueortopedica.pt
De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h
Sábado das 10.30h às 13h

Arpleno
VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO
CLIMATIZAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A – Armazém 5 – 2790-464 CARNAXIDE
Tel. 21 478 34 57 / 8 – Fax: 21 478 34 59 • geral@arpleno.pt

eBug

reparação especializada
de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia
Lote 9 • loja 12
Carnaxide

tm: 96 238 49 34
tlf: 21 406 37 78
email: geral@ebug.pt
site: www.ebug.pt

Plano estratégico de mobilidade de Oeiras apresentado em Carnaxide

A Câmara Municipal de Oeiras apresentou, no dia 3 de abril, o seu plano estratégico de mobilidade para o concelho, que inclui propostas para melhorar a Mobilidade Sustentável e a Acessibilidade em Oeiras, nomeadamente reformular o SATU (Sistema Automático de Transportes Urbanos) e estendê-lo ao Taguspark, criar uma rede de elétrico entre Algés e Falagueira e apostar em carreiras de bairro são medidas que constam do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e Plano de Acessibilidades da autarquia liderada por Isaltino Morais.



A Câmara Municipal de Oeiras apresentou o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Acessibilidades. Trata-se de um documento que define as principais linhas estratégicas do município na área da mobilidade, segundo o qual a autarquia liderada por Isaltino Morais pretende, nos próximos dez anos, aumentar em 36,4% a utilização do transporte público e em 24,9% o uso de transportes suaves, a par de uma redução em 43% do recurso ao transporte individual.

Os dois documentos, apresentados à população no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, surgem depois de se ter realizado um inquérito à população. O objetivo era apurar a caracterização dos padrões de mobilidade dos residentes e empregados do concelho. Por fim, foi ainda criado um modelo de transportes para Oeiras.

O Plano de Acessibilidades irá servir para estruturar a acessibilidade e priorizar intervenções no concelho. Estas serão compatibilizadas com uma visão de futuro sobre as grandes tendências associadas a esta área.

Já o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) pretende gerir a mobilidade, e ser ainda um plano de ação para os investimentos a realizar pelo Município.

Desta forma, a autarquia pretende promover um melhor aproveitamento do sistema de transportes públicos e dos transportes suaves. Outros objetivos passam pela redução da dependência

do transporte individual e melhoria da eficiência energética dos sistemas de transporte, apostando em medidas de gestão de mobilidade urbana.

Projetos futuros

Com vista ao cumprimento destes objetivos, a Câmara de Oeiras prevê criar corredores viários dedicados aos transportes públicos, onde esta incluída a reformulação do sistema SATU, mudando-o para um modo de transporte sobre pneus e a sua extensão para o Lagoas Park e Taguspark.

Também está em cima da mesa, a criação da rede de elétrico moderno e a requalificação da rede de interfaces em Algés, Paço de Arcos e Oeiras.

Outros projetos estruturantes são o reforço da rede ciclável do concelho. Para tal, será criada uma ciclovia entre Algés e Paço de Arcos e outra na Avenida Marginal, em Paço de Arcos.

Em relação ao transporte público, prevê-se a criação de carreiras de bairro que liguem as populações a serviços de proximidade. Ao mesmo tempo, espera-se ainda um reforço na oferta de transportes públicos aos polos empresariais.

A rede pedonal também será reforçada, com a construção de percursos pedonais acessíveis. Contudo, prevê-se também a implementação de medidas de redução de velocidade e mitigação de pontos negros de atropelamento. Já em re-

lação ao estacionamento, a autarquia propõe a construção de 18 novos parques de estacionamento público, num total de 3.756 lugares.

Em simultâneo, propõe-se a criação de um sistema de bicicletas partilhadas (convencionais e elétricas), mas a sua implementação deverá ser faseada. Ou seja, a 1ª fase será instalada na ciclovia empresarial e a segunda no resto do concelho, à medida que as ciclovias forem sendo concluídas.

Por fim, em relação aos veículos elétricos, a autarquia pretende reforçar os postos de carregamento para cerca de 200. Estes pontos deverão ficar localizados em zonas de maior concentração de comércio e serviços. No entanto, também estão previstos pontos de carregamento em zonas residenciais, parques de estacionamento municipais e equipamentos coletivos, praias, parques empresariais e polos turísticos.

No âmbito das comemorações de Abril

Outurela tem parede bate-bolas no Champs

As cerimónias comemorativas do 25 de Abril, em Oeiras, começaram com a tradicional parada das forças de segurança presidida pelo presidente da Câmara Municipal em frente aos Paços do Concelho, seguida do hastear das bandeiras e entoação do hino nacional por uma cantora lírica. À tarde, Isaltino Morais inaugurou em Carnaxide, no bairro da Outurela, uma parede bate-bolas e um campo de miniténis da Academia dos Champs.

As comemorações do 25 de Abril foram assinaladas em Oeiras com o hastear das bandeiras, em frente aos Paços do Concelho, com uma sessão solene, na Assembleia Municipal de Oeiras, no auditório da Biblioteca Municipal, que incluiu uma homenagem a nove ex-autarcas do concelho.

Antes de inaugurar uma parede bate-bolas e um campo de miniténis, o presidente da autarquia anunciou, na Assembleia Municipal de Oeiras, onde decorreu a sessão solene com os discursos dos representantes das forças políticas, que será constituída uma comissão dedicada ao programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril que se irá assinalar no próximo ano.

Em Carnaxide, Isaltino Morais realçou o papel da Academia dos Champs na integração social de crianças e jovens, entre os 5 e os 18 anos, através da prática do ténis, anunciando que vai nascer “um parque urbano com cerca de 12 hectares de terreno, no empreendimento do Alto da Montanha”. O autarca, que reconheceu que “não é fácil realizar este trabalho em bairros com algumas dificuldades”, fez questão de salientar que projetos sociais de intervenção junto da comunidade exigem muita disponibilidade.

A nova parede de bate-bolas, que serve de aquecimento para os atletas, implicou um investimento de aproximadamente 70 mil euros e foi conce-

bido pelo Departamento de Projetos Especiais a Câmara Municipal de Oeiras.

A intervenção contemplou a ampliação da área de prática desportiva adjacente à existente, com cerca de 180 m2. Esta obra complementou a atual oferta da Academia dos Champs que conta com três cortes de ténis, balneários, área administrativa / direção e ainda com uma sala polivalente.

Segundo o diretor-geral desta instituição, Pedro Carvalho, “a Academia dos Champs nasceu da motivação e vontade dos seus fundadores em partilhar a sua experiência pessoal para motivar jovens em situação de vulnerabilidade social a adotarem desde cedo uma filosofia de vida com uma forte ligação à prática desportiva – que por sua vez levará ao sucesso, tanto a nível pessoal como a nível profissional”.

Após destacar a importância das parcerias existentes com a Câmara Municipal e com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Pedro Carvalho afirmou que “a academia trouxe uma revolução ao bairro da Outurela, Carnaxide, por via do ténis”.

Pedro Carvalho defendeu que a instituição utiliza o ténis como um instrumento de ação social, que tem na modalidade uma ferramenta de liberdade para desenvolver um projeto que é para a comunidade.



PUBLIREP®
Publicidade e Representações, Lda.

IMPRESSÃO DIGITAL PEQUENO, MÉDIO E GRANDE FORMATO
IMPRESSÃO OFFSET | VERNIZ UV | CORTE E GRAVAÇÃO LASER

publirep@gmail.com • Tel.: +351 214 374 561

(Chamada para a rede fixa nacional)

Aumentaram pedidos de ajuda alimentar

A União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) tem um gabinete de ação social que, todos os dias, procura mitigar as necessidades sociais dos fregueses. Esta resposta inclui ajuda alimentar, Centro de Enfermagem, apoio psicológico, e Universidade Sénior. Atualmente, são cerca de 800 os agregados familiares que recebem ajuda alimentar nos territórios de Carnaxide e Queijas.

Ana Barata, assistente social do Gabinete de Ação Social (GAS) da UFCQ, explicou a Olhares de Carnaxide e Queijas que o aumento do custo de vida obrigou muitas famílias a recorrer aos apoios da união de freguesias. “Uma das principais necessidades com que nos deparamos prende-se, sobretudo, com pedidos de ajuda alimentar, tendo-se registado um significativo aumento do número de pedidos entre o ano passado e este ano”, sublinhou Ana Barata.

O apoio é garantido pela UFCQ, juntamente com sete parceiros locais, que ajudam a cerca de 800 agregados familiares da freguesia. No ano passado, eram à volta de 700.

Os parceiros são entidades como a Refood, a Família Global, ou a Associação Renascer, que recebem o apoio do Banco Alimentar. A UFCQ tem ainda parcerias com a Associação Amigos da Mulher Angolana, Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas, Sol Fraterno e a Associação Apoio. Estas associações entregam bens alimentares às famílias carenciadas da freguesia. A Refood e a Apoio, entregam refeições já confeccionadas.

A união de freguesias conta ainda com o Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), uma iniciativa criada pela União Europeia em 2015 e operacionalizada pela Segurança Social. A UFCQ disponibiliza

também uma “despesa solidária” que permite mitigar, no imediato, “situações pontuais” de carência alimentar. Em 2022, apoiou 26 famílias através destes cabazes, a que se juntam mais 100 famílias que beneficiaram dos cartões solidários também atribuídos pela União de Freguesias e que permitem adquirir bens alimentares em diversas lojas da freguesia.

De acordo com Ana Barata, em 2022 haviam 279 processos em aberto no Gabinete de Ação Social da UFCQ, mas, só nos primeiros quatro meses de 2023, apareceram 78 novos casos. Segundo a assistente social, como existem mais pedidos de ajuda e menos doações nas campanhas de solidariedade, a UFCQ decidiu reforçar esta resposta através da campanha ‘Toda a Ajuda Vale’, que decorreu entre os dias 21 e 27 de março nos Pingo Doce do Centro Cívico de Carnaxide, dos Barrinhos e de Queijas (ver notícia).

Em fevereiro, o Gabinete de Ação Social da UFCQ registou 104 famílias (317 pessoas) beneficiárias dos cabazes do POAPMC. Todavia, a assistente social sublinha ainda que “grande parte das pessoas prefere dar géneros alimentares do que comprar vales”, e por isso, a união de freguesias vai avaliar o sucesso desta campanha. Caso tenha sido bem-sucedida, irá realizá-la novamente, e esperando estendê-la a outras cadeias de supermercados.



Habitação é outra das necessidades

Para além da ajuda alimentar, outro dos “grandes problemas” sentidos pela população de Carnaxide e Queijas prende-se com o custo da habitação.

“Há um volume muito grande de pedidos de ajuda não só ao nível de apoios para as rendas, mas também para atribuição de habitação social”, reforça a assistente social. O GAS apoia no pagamento das despesas relacionadas com a renda da casa, mas não atribui casas de habitação social, encaminhando esses pedidos para a Câmara Municipal de Oeiras.

Centro de Enfermagem recebe 700 pessoas/ mês

A UFCQ dá ainda outras respostas ao nível social. Uma delas é o Centro de Enfermagem, ins-

talado em Queijas e que pretende melhorar o acesso a cuidados básicos de enfermagem, tais como controlo de tensão arterial e peso, colocação de pensos, ou ainda testes de glicémia. Atualmente, este espaço recebe cerca de 700 pessoas por mês.

O Centro de Enfermagem funciona no Mercado Municipal de Queijas, de segunda a sexta-feira, entre as 9h30 e as 12h30, reabrindo novamente entre as 16h00 e as 19h00. Ao sábado está aberto das 9h30 até às 12h30. Devido ao seu sucesso, a UFCQ espera replicar, em breve, esta oferta em Carnaxide.

As respostas no campo da ação social incluem também a Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL), com mais de 350 alunos, e que tem como objetivo reduzir o isolamento social da população sénior. A USCQAL tem 10 anos de existência e conta com instalações no Centro Cívico de Carnaxide e em Queijas.

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

SALA PARA EVENTOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59 - 21 247 29 07

GRAVAÇÃO A LASER NO INTERIOR DO CRISTAL

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas continua a investir no espaço público

A União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) continua a realizar trabalhos de melhoria no espaço público, designadamente na Quinta de Salles, nos mercados municipais e no cemitério de Carnaxide. Inigo Pereira garante que estes investimentos são para continuar e que vão ser realizadas mais obras na União de Freguesias.

Olhares de Carnaxide e Queijas acompanhou uma visita do presidente da UFCQ, Inigo Pereira, ao jardim da Quinta do Salles, onde foram requalificados os acessos pedonais, as escadas e o mobiliário urbano. O autarca garante que foram também intervencionados os muretes daquele espaço, que estavam a cargo da UFCQ, no âmbito da delegação de competências.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) ficou responsável pelas melhorias nos sistemas de rega e na ribeira do jardim da Quinta do Salles.

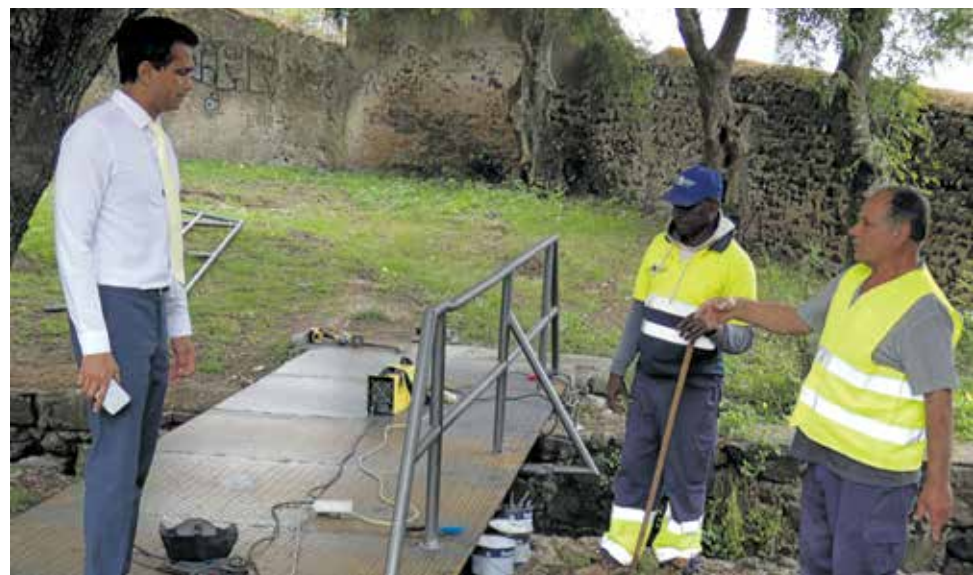
Sem adiantar valores do investimento na Quinta do Salles, Inigo Pereira revela que, para já, a empreitada esta terminada.

Por outro lado, o autarca garante que “iremos fazer mais obras na freguesia”, salientando que estas irão incidir sobretudo na melhoria “dos mercados de Carnaxide e Queijas”, assim como “no cemitério de Carnaxide”.

Em relação ao mercado de Carnaxide, o autarca recorda que foi “colocado um portão de acesso na parte de trás” e, em articulação com a CMO, espera instalar mais “espaços fechados” dentro do mercado. Já no cemitério de Carnaxide, Inigo Pereira explica que a UFCQ irá “pintar o interior da capela e o muro, bem como melhorar os acessos aos talhões”. Para as escolas, está ainda prevista a manutenção dos espaços verdes. Para já, serão oito os estabelecimentos que irão receber estas melhorias. “Nas férias de verão, está também prevista a pintura exterior da Escola Básica Vieira da Silva e o arranjo de quatro salas da Escola Básica Cesário Verde”.

Delegação de competências

Estas intervenções são realizadas ao abrigo dos contratos de delegação de competências, estabe-



lecidos entre a autarquia e as juntas de freguesia. Em relação à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, o presidente defende que a descentralização “está a correr muito bem”, confirmando que “os prazos estão a ser cumpridos”.

“Em 2022, chegámos a ter, num dos contratos, 95% de taxa de execução”, acrescenta Inigo Pereira.

Por outro lado, o autarca adianta que está prevista uma reunião com Isaltino Morais, presidente da CMO, em conjunto com os restantes presidentes de junta, com vista a renegociar os contratos de delegação de competências. “Esperamos um aumento da verba destinada”, revela Inigo Pereira.

Pequenas intervenções

De acordo com Inigo Pereira, a UFCQ conta ainda com equipas totalmente afetas à resolução

de problemas no espaço público. Desta forma, e segundo o autarca, “há uma equipa dedicada a resolver problemas na calçada, outra para a sinalização e outra para o mobiliário urbano”. O objetivo é resolver, de forma rápida e eficaz, as dificuldades que vão surgindo, diariamente, no espaço público da freguesia.

Para além destas necessidades, o presidente da UFCQ considera que existem outras prioridades de intervenção na freguesia, tais como a instalação de corrimões em algumas ruas de Carnaxide, uma vez que é uma localidade “com alguma inclinação”, o que traz alguma dificuldade para as pessoas com mais idade.

No entanto, o autarca acrescenta que outra das necessidades passa por “aumentar o estacionamento” junto ao Centro de Saúde de Carnaxide, mas garante que esta questão já está a ser resolvida pela Câmara de Oeiras.

27 DE MAIO

ABERTURA DA PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS

SIGA-NOS

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#)

CONHEÇA AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FAMÍLIA, GRUPOS, INSTITUIÇÕES E ESCOLAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 MAIO, JUNHO E SETEMBRO 10H-19H
 JULHO E AGOSTO - 9H30-19H30

MAIS INFORMAÇÕES:
 TEL: +351 214 462 552
 E-MAIL: POCEANICA@OEIRASVIVA.PT

HORÁRIO

Segunda a Sexta
das 9h às 19h

Sábado das 8h às 14h

925 562 308

attualeestetica_

Cone chinês

Criolipólise

Cavitação

Radiofrequência

Drenagem linfática pré e pós operatório

Lifting de pestanas

Brow lamination

Botox

Hidraglos lips

Limpeza de pele profunda

Peeling rose de mer

Depilação

Remoção de tatuagem

Extensão de pestanas

Manicure e pedicure

Manosplastia sem cirurgia

Biostimulador

Remoção de verrugas

Masoterapia capilar

Av. Edmundo Lima Bastos, 10 - Lj 2

2790-486 Carnaxide

Qualidade atrai mais clientes nos mercados de Carnaxide e Queijas



Os mercados municipais desempenham um papel essencial na distribuição de produtos de qualidade às populações. Quem procura estes mercados procura mesmo produtos de qualidade. Em Carnaxide e Queijas, os comerciantes apostam, para além da qualidade, na proximidade com o cliente, como forma de atrair novos utentes.

É verdade que é nas grandes superfícies que conseguimos encontrar uma maior variedade de produtos e uma grande oferta de várias marcas, o que nos permite escolhas mais diversificadas. Mas muitos dos utentes do comércio local reconhecem que é nos mercados locais que encontram produtos de maior qualidade e mais frescos.

Apesar da concorrência das grandes superfícies e o agravamento do custo de vida, os comerciantes deste tipo de espaços estão a desenvolver várias ações para atrair novos clientes. Os mercados municipais de Queijas e de Carnaxide não fogem à regra.

Luís Silva tem uma peixaria no mercado de Queijas há 25 anos, e conta que o número de clientes tem vindo a diminuir, principalmente, “desde que se começou a sentir, mais acentuadamente, o aumento do custo de vida. Nos últimos tempos, a diminuição do número de compradores tem-se sentido”.

Para este comerciante as grandes superfícies fazem “uma espécie de ataque cerrado” aos trabalhadores do comércio local. Ou seja, “nós temos única e exclusivamente apenas um artigo para vender, peixe e marisco, e temos de ter uma percentagem sobre esse valor que nos permita trabalhar e pagar as despesas, enquanto

os supermercados têm imensos artigos e têm a possibilidade de fazer promoções a um tipo de preço que nós nunca conseguimos alcançar”, explicou.

Na opinião de Luís Silva, a questão da qualidade é que mantém muitas das bancas dos mercados abertas. “Há imenso peixe selvagem que está a um preço elevado e as pessoas até pagam, por isso é que os mercados tradicionais ainda vão trabalhando porque as pessoas também querem qualidade que em alguns produtos dos supermercados não existe”.

É o caso de Paulo Sousa que vive em Queijas e diz que quando faz compras escolhe sempre

o comércio tradicional. “Prefiro a qualidade do produto do mercado, nota-se a diferença entre os artigos dos supermercados e os daqui”, salienta para afirmar, de imediato, que mesmo com o elevado custo de vida esta é uma decisão que faz questão de manter.

Ao contrário deste comprador, José Santos prefere fazer as suas compras nas grandes superfícies devido à grande variedade. “É mais fácil, temos de tudo, não preciso de ir a dois sítios para comprar os produtos que pretendo”, acrescentou ainda que não olha aos preços dos artigos, nem à qualidade, trata-se apenas de ser “mais fácil comprar tudo de uma vez”.

FESTAS da ROCHA '23

19 A 28 DE MAIO
ARTESANATO, DIVERTIMENTOS, RESTAURAÇÃO
CONCERTOS, ESPETÁCULOS DE DANÇA, ENTRE OUTROS
PROGRAMAÇÃO A ANUNCIAR EM BREVE

TANYA
19/05 SEX. 22h

MINI BREAK
20/05 SAB. 22h

BELITO CAMPOS
26/05 SEX. 22h

RUTH MARLENE
27/05 SAB. 22h

PROGRAMA: rocha23.ufcq.pt

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

UNIÃO DE FREGUESIAS **CARNAXIDE QUEIJAS**
Juntas para si.

ORGANIZAÇÃO **TRES EVENTOS**

APOIO **OEIRAS VALLEY**
PORTUGAL
MUNICÍPIO OEIRAS



Carnaxide a mesma «guerra»

Já no mercado de Carnaxide, Albertina Próspero, comerciante, confessou ao jornal Olhares de Carnaxide e Queijas que também sente que os clientes têm diminuído: “É quase 12h e até agora só atendi uma cliente, isto antigamente não era assim”.

Há 39 anos que é comerciante, Albertina acredita que se existissem mais lugares de estacionamento, provavelmente aumentaria o número de utentes do mercado, reconhecendo, no entanto, que existe uma maior variedade de produtos nas grandes superfícies e “isso leva, também, a que as pessoas procurem menos o comércio local. Todavia, a qualidade dos artigos não se compara”, afirmou.

Albertina conta que “antigamente não se vendia muito no início da semana, mas chegava à sexta e sábado e conseguíamos vender, mas agora nem isso, às vezes aparecem cinco ou seis clientes, mas já não é a mesma coisa”.

“Escolhas com mais qualidade”

A banca ao lado é de Lurdes Cunha, que trabalha no mercado há 34 anos, e partilha a mesma opinião que Albertina Próspero sobre a diminuição de compradores. “Há cerca de 10 anos, a situação tem piorado”.

Para esta comerciante, o problema do mercado de Carnaxide reside na falta de variedade e oferta.

Desde a pandemia, a comerciante começou a fazer a entrega de peixe ao domicílio e diz que “é uma grande ajuda para me manter aqui”. Desta forma, já não são os clientes que vão até à sua banca, mas é a peixaria que vai até às suas casas.

Do lado de fora do mercado, encontramos Luísa Baptista que vive em Carnaxide. Costuma comprar no mercado tradicional porque “está perto da minha casa e como sou sozinha é mais fácil para mim”, diz que é raro ir às grandes superfícies: “vou de vez em quando porque acho que nos supermercados chega a uma altura e é tudo igual, enquanto nos mercados temos outras escolhas com mais qualidade”, explicou.

“Às vezes temos de ir ao mais barato”

Por outro lado, na retrosaria localizada no mercado também se nota uma quebra das vendas desde que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia começou, diz Fátima.

Curiosamente, durante o confinamento, “trabalhou-se muito bem, vendia as coisas através do online e despachava pelo correio, só que, quando as coisas voltaram ao normal, com esta questão da guerra, deixaram de vir muitos clientes”, contou. Ainda assim, diz que atende cerca de 50 a 70 clientes por dia.

Para Fátima este aumento de vendas deu-se pelas grandes superfícies estarem fechadas, assim as pessoas tinham de recorrer ao comércio local. “Os grandes espaços tiraram o que dá lucro às nossas lojas e as pessoas como já não têm muita paciência preferem a esses sítios que é só chegar, tirar das prateleiras e ir embora”, afirmou.

Contudo, nesta retrosaria existe um atendimento personalizado “coisa que nas grandes superfícies não existe, se a pessoa vier aqui e precisar de um pequeno botão eu secalhar vou estar um quarto de hora com o cliente para perceber qual é o melhor botão e qual a sua finalidade”, explicou.

Paula Rocha, mora na Arruda dos Vinhos, mas durante muitos anos viveu em Carnaxide, onde parte da sua família se mantém, ao Jornal Olhares de Carnaxide e Queijas contou que vem a esta retrosaria desde criança e que até a sua filha costuma vir quando necessita.

“Já conheço a Dona Fátima e quando preciso de algo mais específico, sei que é ela que pode ajudar”. Por outro lado, conta que costuma fazer as suas compras nos mercados tradicionais, não só pela qualidade, mas também “porque vai-se conhecendo

quem está a vender e conhecemos também a qualidade do produto e acaba-se por criar alguma afinidade”, explicou.

Ainda na mesma rua, Helena Figueiredo tem uma engomadoria há oito anos e diz que agora têm tido menos clientes “se calhar devido ao aumento do custo de vida, mas não reduziu drasticamente”.

Das grandes superfícies ao mercado de bairro

Já Ana Figueiredo, mudou-se para Carnaxide há pouco tempo. Diz que prefere comprar no mercado local devido à qualidade, contudo veio conhecer o mercado pela primeira vez. “Costumo comprar nas grandes superfícies porque às vezes temos que ir ao mais barato, mas agora estou a comprar preços e ver o que vale mais apenas”.

Por fim, na churrascaria também no mercado de Carnaxide, Susana Pereira trabalha com o seu marido há 17 anos. contou que foram construindo esta “casa” aos poucos e que não foi fácil devido à localização, que não é muito central, mas que optarem por vender “para fora e vender produtos de qualidade, marcar a diferença nesse aspeto”.

Têm um serviço takeaway o que na perspectiva de Susana “é um dos melhores negócios que se pode ter porque não exige ter muitos empregados ou estar o dia todo a trabalhar. Assim o cliente chega e leva logo a comida, não dá despesas a nível de mesas e outras coisas que são necessárias num restaurante”.

Acrescentou, ainda, que durante a pandemia tiveram muitos clientes “como as pessoas queriam algo para comer e havia muitos sítios que estavam fechados chegamos a fazer duas grandes filas aqui. Além disso, o medo apoderou-se muito das pessoas e como aqui é um serviço takeaway era só pegar e sair”, contou.

Susana Pereira diz que já existem clientes fixos e que pelo menos costumam entrar um ou dois clientes novos todos os dias, por vezes alguns destes acabam por se tornar clientes fixos também. Por outro lado, em relação às compras para a churrascaria têm por hábito comprar no comércio tradicional devido à qualidade do produto e por encontrarem artigos em maior quantidade que não costumam ser vendidos nas grandes superfícies. Contudo, Susana compreende que as pessoas façam as suas compras nos supermercados devido aos horários e há variedade

Com o apoio de Olhares de Carnaxide e Queijas

Imagem D'Mulher

cabeleireiro / manicure e pedicure
- unhas de gel / gelinho

214 181 221
Rua Duque Terceira - Loja 14
2790-370 Queijas

Confecções Navette

Retrosaria · Têxteis Lar
Tecidos · Decoração
e muito mais...

Mercado Municipal de Carnaxide
☎ 214 160 904 · 927 390 124
Fátima Ferreira
f www.facebook.com/conf.navette/

CHURRASQUEIRA



A CAPOEIRA

MERCADO MUNICIPAL DE CARNAXIDE

GRELHADOS NO CARVÃO PARA FORA

ENCERRADO À 2ª FEIRA

FRANGO | PIANO | ENTREMEADA | ESPETADAS MISTAS
SALSICHAS | ALHEIRAS | PICANHA | COELHO
BACALHAU | PEIXE VARIADO | BATATA MURRO/FRITA
SALADAS | SALGADOS

f Churrasqueira-Capoeira **21 418 87 05**

SAPATEIRO
O PROTECTOR
Mercado de Carnaxide
SR. MÁRIO

Consertos e alterações em calçado,
malas e vestuário e duplicação de chaves.

HORÁRIO: Segundas e Sábados: 09H00 às 13H00
Terças, Quartas, Quintas e Sextas
09H00 às 13H00 e 15H00 às 19H00

☎ 910 416 863 | 966 273 773
✉ oprotector2015@gmail.com

Isaltino Morais pede desafetação de terrenos agrícolas

Oeiras vai construir mais casas a custos controlados



O presidente da Câmara de Oeiras admite que, atualmente, a habitação vive um “problema complicadíssimo”, sendo necessário construir mais casas a preços acessíveis. Isaltino Morais fez estas declarações durante a cerimónia de lançamento do empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, que contou com a presença do Primeiro-ministro e da ministra da Habitação.

Isaltino Morais lembrou, durante a cerimónia de lançamento do novo empreendimento em Carnaxide, que marcou o arranque dos Novos Programas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que estas casas são destinadas aos vários públicos que se encontram em situação de carência habitacional

e serão “entregues” à população adulta em idade ativa, jovens e seniores e vão privilegiar o regime de arrendamento apoiado.

O empreendimento do Alto da Montanha insere-se nos Novos Programas de Habitação que assumem uma resposta efetiva às carências identificadas no Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20|30.

Este empreendimento, com 64 fogos, que se encontra em fase de construção, resulta de um contrato de financiamento assinado em Julho de 2022 entre o Município de Oeiras e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, IHRU, no enquadramento dado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, PRR.

O PRR, surge como resposta estrutural e dilatada no tempo com vista ao combate às vulnerabilidades e carências sociais, concretizando um programa de apoio financeiro não reembolsável à promoção das soluções habitacionais integradas nas Estratégias Locais dos Municípios.

O presidente da Câmara de Oeiras, após sublinhar que em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna, desafiou o Primeiro-ministro,

António Costa, presente na cerimónia, a “encarar de frente o problema crescente” da habitação, sublinhando que o atual Governo “tem condições” para resolver o problema da habitação.

Em resposta, António Costa salientou que vão ser «recolocados no mercado da habitação fogos que estão retirados do mercado» e que vão ser adotadas «um conjunto de medidas fiscais que deem os incentivos adequados para que os proprietários, com segurança, coloquem mais casas no arrendamento».

O Governo «está a executar a todo o vapor o Plano de Recuperação e Resiliência» (PRR), sublinhou o Primeiro-ministro, destacando o «grande empenho dos municípios» e reafirmando as metas de construir «26 mil novos fogos para 26 mil famílias que vivem em situação carenciada e que não têm acesso a habitação condigna» e de reforçar a habitação acessível para jovens e famílias da classe média.

Vender mais casas

Alertando para o risco do regresso de bairros de barracas às periferias das cidades, Isaltino Morais, afiança que o desenvolvimento do seu município se deve à política de habitação encetada há mais de duas décadas.

O autarca de Oeiras não tem dúvidas. A autarquia tem capacidade para construir mais casas para dar resposta à falta de habitação a preços acessíveis. “Nós temos capacidade para fazer muito mais casas e com preços de venda entre os 120 mil e os 180 mil euros” de tipologias entre T1 e T4, disse em entrevista à CMTV.

Também no mercado de arrendamento, Isaltino Morais diz que a autarquia de Oeiras tem capacidade para colocar “casas a arrendar entre os 280 euros e 780 euros por mês, de T1 a T4”, valores esses muito abaixo dos praticados hoje neste mercado.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras considerou, por outro lado, que o pacote de me-

Construção de 156 casas municipais na Outurela

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) já aprovou o loteamento de São Marçal, na Outurela, que prevê a construção de mais 156 casas municipais, com tipologias T0 e T2, zonas de estacionamento e de convívio e áreas arborizadas.

A Câmara Municipal de Oeiras vai construir, na Outurela, mais 156 casas municipais. De acordo com a CMO, o projeto cumpre os princípios gerais definidos para os núcleos habitacionais, pretendendo-se criar uma relação entre as 156 casas municipais e o espaço urbano.

Para além das frações para habitação, a obra inclui zonas de estacionamento e de convívio e áreas verdes arborizadas, “potenciando a qualidade de vida dos futuros habitantes deste núcleo habitacional, bem como da restante população residente” na Outurela, localidade inserida na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Os edifícios previstos vão ter entre quatro a cinco pisos, à exceção do edifício do lote 2, que terá seis pisos. Por sua vez, os lotes 2 e 4, para além da habitação, vão ter ainda uma cave com 95 lugares de

estacionamento para moradores. Já o lote 5 terá uma zona destinada a comércio no piso -1.

Ao mesmo tempo, vai ser construída uma via rodoviária, com dois sentidos, ladeada por passeios pedonais. No mesmo sítio, vão ser criados 131 lugares de estacionamento ao ar livre.

Segundo a nota de imprensa da autarquia, este projeto pretende dar continuidade ao Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20/30. Este é um plano integrado de habitação que pretende ir ao encontro das políticas habitacionais da Câmara.

Estas políticas incluem ainda os programas Habitação Jovem e de Arrendamento Apoiado. Desta forma, pretende-se contribuir para a coesão social do concelho e para o desenvolvimento do seu território. Assim, e até 2026, a autarquia espera construir mais 691 casas.



A.P. Baião

Av. Portugal, 45 - R/C - Dtº | 2790-131 Carnaxide
214 172 162 - 964 369 121
www.apbaiiao.com - info@apbaiiao.com

Imobiliária Baião em Carnaxide

Há mais de 30 anos a comprar, vender, permutar andares, moradias, terrenos, etc.

Licença 11 923



OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS



OlharesdeCarnaxideeQueijas

www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanche@sonhos.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Rute Fidalgo, Luis H. Antunes | Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro
Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas2/
Depósito Legal 455061/19 | Nº Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 17 000 ex.

didadas do Governo para a habitação “não mexe no essencial”. Na opinião de Isaltino Morais, o programa Mais Habitação, apresentado em fevereiro pelo Governo, não promove medidas para reduzir o custo de terrenos para a construção de casas, de forma a tornar a compra de habitação mais barata para as classes média e baixa (ver caixa).

“Em primeiro lugar, para uma casa ser construída, tem de haver um terreno, que também custa dinheiro. É interessante que ninguém fala no preço dos terrenos”, afirmou o autarca, durante o 45º congresso da Associação Internacional para o Desenvolvimento Urbano.

Para o autarca, o preço dos terrenos é “o ponto essencial, porque é o fator de maior encarecimento das casas”, pelo que o pacote do Governo “não mexe naquilo que é essencial”.

Na origem deste custo, está a lei do ordenamento do território, considerou, legislação que está em vigor desde 2014 e que procurou conter perímetros urbanos e evitar territórios descontínuos.

Especulação imobiliária

“Isto é curioso: foi um governo de direita que aprovou a lei que acabou com os terrenos urbanizáveis. A Lei nº31/2014 foi a causadora de toda a especulação imobiliária que existe em Portugal”, argumenta Isaltino Morais, embora tenha referido que podem existir outras razões.

O autarca defende que o “alojamento local pode ter contribuído residualmente”, mas discorda do impacto dos vistos gold no mercado imobiliário, “porque não faltam casas para ricos”.

Sobre outras medidas para a habitação, o presidente do município de Oeiras elogiou o apoio do Governo às famílias nas rendas e a alocação de verbas do Plano de Recuperação e Resiliên-

cia (PRR) para habitação de renda apoiada e acessível.

O presidente da Câmara revelou que “os terrenos urbanos que são propriedade da Câmara Municipal já estão todos destinados a renda apoiada” e que pretende lançar “mais de 1.500 casas de renda acessível”, mas, que para isso aconteça, a autarquia terá de “desafetar terrenos da reserva agrícola nacional”.

O autarca alertou, por outro lado, para a necessidade de “arrefecer o mercado imobiliário, de modo a regular os preços” para que os portugueses consigam arrendar ou comprar casas a preços compatíveis com os seus rendimentos e explicou que “esta é uma questão que só o setor público pode resolver”.

O concelho vai ter 717 novas habitações no âmbito dos Novos Programas de Habitação, num investimento total superior a 122 milhões de euros. Em Oeiras, o Plano de Habitação Municipal alarga-se a outros projetos, como o Plano de Requalificação dos Bairros Municipais, que inclui 550 edifícios, 3.131 casas, num investimento total de 77 milhões de euros.

Ao todo, o Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20|30 prevê a construção de 1.353 novas casas e a reabilitação de outras 3.131, num investimento de “quase 400 milhões de euros”.

Barracas podem voltar

Uma das preocupações do autarca, conforme afirmou durante a mesa-redonda de reflexão sobre o PER, organizada pela Câmara de Lisboa, prende-se com o risco do regresso de bairros de barracas às periferias das cidades.

O presidente da Câmara de Oeiras, que afiança que o desenvolvimento do seu município se deve à política de habitação encetada há mais

de duas décadas, salienta: “Oeiras nunca seria o município com a expressão que tem hoje se não tivesse sido esta política de habitação, para se conseguir erradicar todos os bairros de barracas que havia no concelho”.

Em declaração ao Jornal Olhares de Lisboa, o autarca recordou que, com o programa PER “se deu um salto qualitativo e quantitativo extraordinário. Até ali tinha de se negociar com várias instituições cada vez que se fazia uma casa. Com

o PER ficou resolvida a negociação porque era uma negociação global e ficava na disponibilidade de cada câmara municipal estabelecer o calendário de construção, que no caso de Oeiras foram 10 anos (1993-2003)”.

Para Isaltino Morais, tudo o que se faça em relação à habitação “nunca é de mais”, acrescentado que “podemos falar muito de políticas de saúde, políticas de educação, mas na realidade sem casa, nada feito”, concluiu.

Governo aprova reclassificação de solos rústicos para urbanos para habitação

Os terrenos rústicos só podem passar a urbanos caso se destinem à construção de habitação pública ou a custos controlados, mas a propriedade dos solos reclassificados será do Estado. Esta foi uma das decisões do Conselho de Ministros de 28 de abril e que, de certo modo, vai de encontro às reivindicações de Isaltino Morais para a desafetação de terrenos agrícolas para a construção pública.

O Governo aprovou no dia 28 de abril, quinta-feira, em Conselho de Ministros uma proposta de lei que permite reclassificar os solos rústicos para urbanos, desde que os terrenos tenham como finalidade a construção de habitação pública ou a custos controlados.

A proposta do Governo – que vai ainda ser votada no Parlamento – estipula também que a propriedade dos terrenos reclassificados é exclusivamente pública e que um dos critérios é que fiquem situados na contiguidade de solo urbano.

A reclassificação dos solos será efetuada através do procedimento de alteração simplificada, sem a necessidade de proceder à consulta prevista do número 6 do artigo 123º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Esta é uma das alterações previstas no pacote Mais Habitação e que se insere no Simplex dos procedimentos administrativos e dos licenciamentos para as empresas, que arrancou com a aprovação de um conjunto de medidas de simplificação na área do ambiente e de outras de aplicação transversal, sendo este um dos projetos inscritos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Uma medida há muito reivindicada por Isaltino Morais que, ao longo dos últimos meses, se tem batido pela alteração da atual lei dos solos e a libertação da reserva agrícola nacional para a construção pública. Além deste diploma, o Conselho de Ministros aprovou ainda esta quinta-feira um decreto-lei que reforma e simplifica os processos de licenciamentos em matéria de indústria.



CHURRASQUEIRA Take-Away

EMENTA DIÁRIA EM:
facebook.com/grelhasuprema

ENCOMENDAS
211 326 915

Rua Elisa Sousa Pedroso, 2B Traseiras 2790-060

* PROMOÇÃO

NA COMPRA DE
1 FRANGO
OFERTA DE 250GR DE
BATATA PALA CASEIRA



NA GRELHA SUPREMA TEMOS
FRANGO NO CHURRASCO,
GRELHADOS VARIADOS,
CORTES AMÉRICA DO SUL
(ARGENTINA, BRASIL, URUGUAI)
PRATOS TÍPICOS PORTUGUESES E
BRASILEIROS E TAMBÉM CONTAMOS
COM UMA ESPLANADA

* PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/05/2023 PARA COMPRA DE 01 FRANGO, NÃO ACUMULÁVEL

Famílias da Outurela preparam-se para receber jovens da JMJ

José Manuel Fonseca é o pároco da Outurela, há 20 anos. Em conversa com Olhares de Carnaxide e Queijas, o padre, natural de Aveiro, revela que nunca tinha ouvido falar da localidade quando chegou a esta paróquia, que ajudou a fundar, em 2003. Atualmente, está a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), e lamenta que exista pouca participação dos jovens da Outurela. Não só neste evento, mas também noutras ações promovidas pela Igreja. Para o futuro, a intenção é criar um centro paroquial com mais respostas sociais, cuja obra deverá arrancar daqui a um ano, revelou o pároco.

“É muito difícil conseguir com que os jovens se comprometam a fazer, por exemplo, uma determinada caminhada, ou a prepararem-se para um determinado evento”, revela o Padre José Manuel, há 20 anos à frente da paróquia da Outurela.

No entanto, apesar da fraca participação, por enquanto dos jovens, o pároco, que neste momento está a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude, revela que já existem sete famílias de acolhimento inscritas para receber participantes



das JMJ, salientando que “muitos dos agregados familiares residentes na Outurela não têm essa disponibilidade”, uma vez que, em muitos casos, “existem três ou quatro gerações a viver na mesma residência”.

O pároco tem uma relação próxima com a comunidade que, na sua visão, é composta por “gente muito simples e humilde”, mas ao mesmo tempo “feliz e alegre”, sublinhando que a Outurela tem uma grande comunidade de caboverdianos, o que cria uma simbiose de culturas nesta localidade, enriquecendo-a.

A paróquia da Outurela, para além das respostas ao nível da creche e pré-escolar, presta ainda apoio social a famílias carenciadas. Mas, segundo o pároco, “são respostas pontuais, porque a Câmara de Oeiras está bem organizada nesse sentido e consegue chegar a todos”.

Por ocasião da Quaresma, a paróquia da Outurela realizou uma recolha de bens alimentares, à semelhança do que fez no Natal, para distribuir aos mais carenciados. Estas ações, prossegue o Padre José Manuel são, normalmente, promovidas junto dos jovens da paróquia, para que “se insiram no meio de uma realidade que existe e ver que o mundo não é cor de rosa”.

Contudo, e apesar da pouca participação nas ações da paróquia, o sacerdote ressalva que as missas contam com “uma boa participação” da comunidade. “A missa de domingo das 10h00 costuma ter à volta das 200 pessoas”, revela o padre, apesar de concordar que “as pessoas vivem assoberbadas pelo seu trabalho”, o que acaba por afastar os fiéis da Igreja.

Criação de um centro paroquial

Atualmente, a paróquia da Outurela quer alargar o número de respostas sociais à comunidade

desta localidade, com cerca de 10 mil habitantes. A Câmara de Oeiras já se comprometeu com a construção de um centro paroquial, mesmo ao lado da Igreja da Outurela.

Todavia, o padre José Manuel ainda não sabe quais as respostas que este centro irá dar, mas gostaria que fossem “ao encontro dos problemas das pessoas”. A obra já está na fase de projeto e as valências estão a ser trabalhadas em parceria com as assistentes sociais da autarquia, referiu o pároco, acrescentando que a obra deverá “avancar no espaço de um ano”.

Algumas das necessidades apontadas pelo padre da Outurela são a existência de um centro de ocupação de tempos livres e ainda um espaço de apoio social.

“Por exemplo, aqui na Outurela existem muitas mães solteiras”, adianta o padre José Manuel, revelando, por isso, que o futuro centro paroquial poderia também “promover o encontro entre essas mães e prestar-lhes acompanhamento”, não apenas ao nível social, mas também de saúde, entre outras respostas. “As valências vão ser desenhadas tendo em conta as necessidades que forem detetadas”, finaliza o pároco.

“O padre é um conciliador”

Na sua perspetiva, a função de um padre não é apenas dar a missa e realizar celebrações religiosas. “Quando existem vozes contra e a favor, o padre deve ter o papel conciliador”, acrescenta o pároco da Outurela, que fez a sua formação académica na Universidade Católica, onde foi colega de turma do Cardeal Tolentino Mendonça. Para este membro do clero, o papel do padre passa ainda por “fomentar a união” dentro da comunidade, “apesar das suas diferenças”, as quais ajudar a “criar a beleza da Igreja”.

Procissão de Queijas e de Carnaxide encerram comemorações do bicentenário

Fotos do Santuário de Nossa Senhora da Rocha vão ser entregues ao Papa Francisco

O Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora, vai figurar no livro sobre os santuários marianos de Portugal que vai ser oferecido ao Papa Francisco, durante a sua visita ao nosso País, durante a Jornada Mundial da Juventude. Entre 19 e 28 de maio, ocorrem as Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição da Rocha e, a 31 de Maio, realiza-se a procissão conjunta das Paróquias de Carnaxide e Queijas ao Templo.

José Sá Fernandes, coordenador do grupo de projeto para a Jornada Mundial da Juventude 2023, vai editar um livro sobre os santuários marianos de Portugal para oferecer ao Papa Francisco durante sua visita, com fotografias do Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, situado no vale do Jamor em Linda-a-Pastora, na União de Freguesias Carnaxide e Queijas.

O padre Alexandre, pároco de Queijas e reitor do santuário, como resposta ao pedido de colaboração de José Sá Fernandes, já forneceu informações sobre o santuário e organizou a plantação de uma árvore perto do santuário, que fará parte de um álbum de fotos que será entregue ao Papa na semana da sua visita.

No ano em que encerram as comemorações do bicentenário da sua fundação, que se deve

ao facto de, no dia 31 de maio de 1822, ter sido encontrada numa gruta, nas margens do rio Jamor, perto do Casal da Rocha, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha está a preparar um vasto programa comemorativo, entre 19 e 28 de maio.

Este ano, no âmbito da programação religiosa, vai realizar-se no dia 31 de Maio, inserida na Festa Litúrgica de N. Sr.ª da Visitação à sua parente Isabel, uma procissão conjunta das Paróquias de Queijas e de Carnaxide ao Santuário de N. Sr.ª da Rocha. As procissões, que partem à mesma hora da Igreja de Carnaxide e da de Queijas (que passa por Linda-a-Pastora), “encontram-se” no Templo.



JOSÉ GRILO
Agência Funerária
de Carnaxide
SERVIÇO 24 HORAS



Tlm.: 96 491 37 95 / 91 893 54 29 - funerariagrilo@gmail.com

Sede: Av. Prof. Dr. Reinaldo dos Santos, 15-B (Ed. S. Paulo) – 2790-135 CARNAXIDE

Filial: Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 123 A/B – 1495-041 ALGÉS

Tódo móvel®

DESIGN interiores / produto
PRODUÇÃO mobiliário / expositores / sinalética
EXPOSIÇÃO VENDAS

Av. Tomás Ribeiro 81-A
2790-464 Carnaxide
PORTUGAL
+(351) 214 253 180 / 1 / 2
comercial@todomovel.pt

MOBILIÁRIO e EQUIPAMENTO

www.todomovel.pt

Outurela celebrou Dia da Luta contra a Discriminação Racial

No Dia Internacional da Luta contra a Discriminação Racial, o Ringue Desportivo da Portela, na Outurela, recebeu uma iniciativa, dinamizada pela esquadra da PSP de Carnaxide, com o objetivo de mobilizar a sociedade civil para a luta contra a discriminação racial, bem como a importância da «Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial» dedicada à data.

A esquadra da PSP de Carnaxide organizou, no Dia Internacional contra a Discriminação Racial, uma ação de sensibilização, com exibição de veículos policiais e atuação da Banda de Metais da Banda Sinfónica da PSP, no Ringue Desportivo da Portela, na Outurela.

Segundo David Gomes, sub-comissário da PSP, esta iniciativa pretendeu assinalar o Dia Internacional da Luta contra a Discriminação Racial, que é celebrada em todos os países das Nações Unidas. Esta ação da esquadra da PSP de Carnaxide, com o apoio da divisão policial de Oeiras, teve como objetivo quebrar alguns preconceitos existentes em relação a este bairro, que “está conotado com situações de violência e de criminalidade”. O subcomissário da PSP acrescenta, é preciso “mostrar à comunidade que a PSP é muito mais do que aquilo que normalmente se vê”, ressaltando a “dimensão cultural e social” da PSP, que tem sempre uma grande “disponibilidade para as pessoas e grupos mais vulneráveis”.

Por outro lado, defende, é preciso fazer com que a comunidade olhe para a Polícia como um apoio e “um modelo de evolução social saudável, comunitária e de respeito pelos outros”, considera David Gomes.

Criar ligações dentro da comunidade

Esta ação teve ainda como propósito incentivar a integração dos mais novos junto aos mais velhos. “Tem sido apanágio das nossas atividades meter em contacto as crianças com os mais idosos e fomentar este espírito e as atividades intergeracionais”, prosseguiu David Gomes.

Em seu entender, esta ligação é importante porque ajuda a “dinamizar o dia-a-dia das pessoas mais idosas”, que muitas vezes estão sozinhas. Por outro lado, “queremos pegar nestes dois grupos normalmente mais fragilizados da sociedade e mostrar-lhes que estamos cá e que não somos polícia de esquadra”, salienta.

Esta iniciativa juntou uma centena de participantes e contou com uma exposição de veículos policiais e com um concerto da Banda de Metais da Banda Sinfónica da PSP e do grupo As Marias.

Ao mesmo tempo, houve ainda espaço para um lanche comunitário. O seu objetivo era “fomentar momentos que nos ponham em interação com a comunidade”.

Na visão de David Gomes, é preciso que os polícias “tenham consciência de que as comunidades são constituídas por pessoas de múltiplas etnias e estratos sociais”. Por isso, o trabalho da PSP não se pode basear na discriminação, mas sim dentro “do cumprimento da lei e das normas”.

É preciso continuar a mudar mentalidades

O subcomissário realçou que é necessário continuar “a mudar mentalidades e trazer as pessoas e as crianças para o lado do bem”. Já em relação a Carnaxide, David Gomes refere esta localidade “como uma freguesia segura”, tal como comprovam os dados registados pela esquadra de Carnaxide e Queijas.

Na forma de ver de David Gomes, “este dia não é um dia de aniversário, mas sim uma luta” contra a discriminação racial. É esta luta que a PSP quer continuar a travar, em conjunto com as instituições e autarquias locais. “Estamos todos em a trabalhar em direção a que a discriminação racial seja algo para ser eliminado da nossa sociedade”, referiu o subcomissário, sublinhando que a PSP trabalha, todos os dias, para se acabe com a “imagem negativa” que é associada às forças policiais.

A Ludoteca junto dos jovens

Já Nelson Pires, presidente do Conselho de Administração da Fundação Marquês de Pombal, salientou o trabalho da esquadra de Carnaxide e Queijas junto das crianças, defendendo que a PSP tem sido um grande apoio desta instituição, designadamente na área social.

Nelson Pires sublinhou a “posição integrativa da Polícia em relação a raças, géneros, bairros, locais”, entre outros.

O presidente da Fundação Marquês de Pombal realçou também o apoio da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) na concretização



destes projetos, bem como no apoio prestado à comunidade.

“Desejo que este bairro se torne, com o apoio de todos, um local fabuloso para os meninos, porque são eles que são o nosso futuro”, realçou Nelson Pires, acrescentando a Olhares de Carnaxide e Queijas, que “esta iniciativa marca uma posição” e ajuda a contribuir para uma imagem que a PSP quer mudar, mostrando “que faz parte da sociedade e da comunidade”.

A Fundação Marquês de Pombal conta com 55 crianças na Ludoteca, a que se juntam mais 53 empreendedores no parque de ateliers. “Portanto fazemos parte da comunidade e estamos aqui sempre presentes”, acrescentou Nelson Pires.

Por outro lado, salientou o papel importante da Ludoteca no acompanhamento das crianças e jovens de Carnaxide após as aulas. “Acho que sem nós, as crianças não tinham para onde ir no fim da escola”, disse, lembrando que “provavelmente muitas não lanchavam, não faziam os trabalhos, ou não se integravam da forma correta na sociedade”, concluiu.

Trabalho de proximidade

Por seu turno, o presidente da UFCQ, Inigo Pereira, que também marcou presença nesta ação, que contou com a atuação do Projeto As Marias, este “é um projeto importante porque ocupa, de uma forma positiva, as nossas mulheres e senhoras que passaram uma vida inteira a trabalhar para o bem da nossa comunidade”.

O autarca destacou, também, o trabalho da Fundação Marquês de Pombal no âmbito da Ludoteca, que integra cerca de 60 crianças. No entender de Inigo Pereira, sem este projeto, elas “estariam desamparadas”. Por fim, realçou o trabalho da PSP de Carnaxide e Queijas pelo seu “trabalho de proximidade” junto da comunidade da Outurela, considerado um “bairro problemático”.

No entanto, salientou o bom trabalho também noutros “bairros nobres” da freguesia e do concelho. “A PSP não está cá só naqueles momentos em que

é necessária a sua intervenção, mas também faz questão de fazer parte da nossa comunidade, de acompanhar os projetos da nossa comunidade”, acrescentou o presidente. “Isso é muito importante porque trabalhamos todos com o mesmo objetivo e quanto mais unidos estivermos, melhor será o resultado das nossas ações”.

Parceria entre as várias entidades

Por último, Inigo Pereira recordou os Contratos Locais de Segurança, desenvolvidos pela Câmara de Oeiras. Estes têm “como objetivo melhorar as condições de vida nos nossos bairros municipais”. Ao nosso jornal, o presidente sublinhou que esta ação na Outurela é “muito importante porque criam-se laços entre os agentes da PSP e as crianças e população da nossa comunidade”.

Ou seja, esta ligação é importante porque traz “benefícios a toda a comunidade”. Contudo, o autarca considera que “Carnaxide e Queijas é uma união de freguesias segura”. Na sua perspetiva, tal acontece devido “aos bons agentes” não só da PSP, mas também da Polícia Municipal de Oeiras. Por outro lado, também o apoio da União de Freguesias e da Câmara de Oeiras contribui para este sucesso.

“Em conjunto com as várias entidades, todos trabalhamos e existe um grande espírito de interajuda entre todos nós”. Contudo, segundo Inigo Pereira, “a Administração Central não consegue dar todo o apoio necessário à PSP”. Por isso, o autarca reforçou o trabalho da UFCQ neste âmbito, dando como exemplo as obras de melhoria que estão a decorrer na esquadra de Queijas.

“Queremos criar boas condições para os nossos agentes desempenharem as suas funções”, concluiu o presidente. Contudo, e para além dos apoios à PSP, o autarca lembrou que a união de freguesias também apoia outros projetos. Alguns deles são As Marias e a Fundação Marquês de Pombal, porque “quanto mais fortes e unidos estivermos, mais facilmente conseguimos concretizar os nossos objetivos”, finalizou.

YELLOW STAR COMPANY APRESENTA NO AUDITÓRIO TAGUSPARK

Cartas de amor (COMÉDIA) - A PARTIR DE 2 de MAIO

AGORA É QUE SÃO ELAS (COMÉDIA) - ÚLTIMAS SESSÕES

A HISTÓRIA DE RUY (COMÉDIA) - ÚLTIMAS SESSÕES

MADAGASCAR: A MUSICAL ADVENTURE (MUSICAL) - ÚLTIMAS SESSÕES

RESERVAS: 936 339 850 / bilheteirafaztaguspark@yellowstarcompany.com BILHETES À VENDITA: Bolpt e locais habituais

TEATRO COM JANTAR

Salles & Píkant
CAFÉ, RESTAURANTE

Os melhores grelhados, especialmente para si!
Carne e peixe sempre frescos

ORGANIZAMOS JANTARES DE GRUPO

Estrada São Marçal, Loja 23 A – 2790-149 Outurela - Carnaxide
Tlm. 963 282 222

80 anos de carreira de Ruy de Carvalho em exposição em Carnaxide

No Dia Mundial do Teatro, que se celebrou no dia 27 de março, a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) apresentou a exposição "Retratos Contados - Ruy de Carvalho", que pretende homenagear o ator e que vai ficar patente no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, até ao final do ano.

"Retratos Contados" é o nome da exposição que retrata a vida e obra de Ruy de Carvalho, numa retrospectiva fotográfica que reúne imagens do artista, desde a sua infância até à atualidade, do seu arquivo pessoal, entre outros arquivos públicos e privados, incluindo da Câmara Municipal de Oeiras, retratando assim vários momentos da sua vida pessoal e profissional.

Pela importância da homenagem feita ao artista com 96 anos de vida e 80 de carreira, assumindo-se como o ator português mais velho no ativo, a mostra tem viajado por vários locais culturais e artísticos do País, mas assume agora o seu formato permanente no espaço que adotou o nome do artista, o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Na inauguração, Nelson Mateus, curador da exposição, agradeceu à CMO pela homenagem a Ruy de Carvalho, salientou que este foi "um trabalho que partiu da vontade da Câmara". "Foi um trabalho de equipa, um trabalho árduo por causa da escolha das fotos", acrescentou o curador.

Espólio em Oeiras

Para além da atual exposição, Paula de Carvalho, filha do ator, revelou ainda que já teve oportunidade de expressar a Isaltino Moraes, presidente da CMO, que gostaria que o Auditório Ruy de Carvalho recebesse algumas peças e prémios do acervo pessoal do ator, que celebrou 96 anos no passado dia 1 de março.

No entanto, adiantou ainda que não será possível acolher todo o espólio do ator porque está prevista a criação de um museu dedicado a Ruy de Carvalho na Póvoa de Lanhoso, que "quer tornar-se a cidade do teatro".

Sobre a exposição patente em Carnaxide, Paula de Carvalho admitiu que "é muito bonito ver

estas fotografias", muitas das quais que retratam grande parte da história de vida do ator. Já para o vice-presidente da autarquia, Francisco Rocha Gonçalves, Ruy de Carvalho é "o maior ator português das nossas gerações".

"Disse-lhe, em 2021, que ele não era um homem, que era um monumento", acrescentou o autarca, considerando que o ator "já ultrapassou tudo aquilo que em vida podia ganhar, e por isso, já ganhou a eternidade".

No entender de Francisco Rocha Gonçalves, Ruy de Carvalho é ainda "um gigante da cultura portuguesa", que entra na vida dos portugueses não só através do teatro, mas também "pela casa dentro".

"Esta é a sua casa", prosseguiu o vice-presidente da CMO, manifestando o desejo de que "muitos portugueses venham a esta exposição", elogiando o trabalho dos funcionários do Departamento de Cultura da CMO, que "lutam para homenagear gigantes como o Ruy de Carvalho".

Francisco Rocha Gonçalves salientou que são estes profissionais que "lutam por continuar a oferecer uma política de cultura democrática, que chegue a todos".

É preciso defender a cultura

Na visão do autarca, é preciso "defender a cultura", recordando que, em 2021, ainda durante a pandemia, "o município de Oeiras tomou a decisão de manter os apoios à cultura e aos grupos culturais locais". Na altura, a autarquia decidiu pagar 50% do valor contratualizado com os artistas contratados para atuar no concelho. O objetivo era que eles "pudessem ter alguma subsistência naquele momento", recordou Francisco Rocha Gonçalves.

Para além de Oeiras, a exposição 'Retratos Contados' - Ruy de Carvalho' já passou por Lisboa,



Cascais, Lagos, Póvoa de Lanhoso e Paço de Arcos, entre outras, ficando patente no Auditório Ruy de Carvalho até ao dia 31 de dezembro, com entrada gratuita.

Dia Mundial do Teatro

Ao nosso jornal, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira, relembrou que a autarquia "aposta imenso" na área da cultura, dando apoios aos artistas e associações culturais.

Por outro lado, o concelho tem ainda "auditórios com excelentes condições", sendo um deles o Auditório Ruy de Carvalho. "Como presidente desta união de freguesias, reconheço o orgulho que a população sente relativamente a termos aqui um espaço cultural com o nome de uma grande referência nacional", prosseguiu o autarca.

Ainda no entender de Inigo Pereira, o que mais caracteriza Ruy de Carvalho é "o rigor e profissionalismo", considerando que o ator "é uma pessoa que continua motivada e desempenha muito bem os vários papéis que vai fazendo".

Inigo Pereira acrescentou que é importante continuar a "apostar nas pessoas, associações e equipamentos" culturais, tal como tem feito a CMO. "Acho que o trabalho que o município tem feito pela cultura tem sido muito importante e muito relevante", prosseguiu o autarca, dando como exemplo o Auditório Ruy de Carvalho, que têm despertado o "interesse da população".

"Eu tenho assistido aqui a várias peças de teatro e tenho assistido também à dinâmica deste auditório", concluiu Inigo Pereira, sublinhando que este espaço atrai pessoas de todas as idades.

Atrair público jovem

No mesmo sentido, o vice-presidente da CMO salientou que "em Oeiras, há público jovem nos teatros", pelo que a autarquia não tem de se esforçar muito para atrair estes jovens, sublinhando que "o teatro é uma constante" no concelho, onde os agentes culturais são fortemente apoiados.

Para Francisco Rocha Gonçalves, celebrar o Dia Mundial do Teatro é "celebrar a arte", sendo que o teatro "nos transporta para outras realidades e outras personagens". Desta forma, o autarca refere-se à cultura como "o esplendor da humanidade".

Por outro lado, o vice-presidente da CMO considera que esta serve para "homenagear" o ator, "que é um gigante da nossa cultura" e que continua a trabalhar aos 96 anos de idade. Ao mesmo tempo, Ruy de Carvalho é ainda "um homem que faz parte do quotidiano e da vida" do concelho de Oeiras, onde reside há vários anos.

Por isso, dar o seu nome ao auditório de Carnaxide "surtiu com muita naturalidade", tal como aconteceu com o Auditório Eunice Muñoz, em Oeiras. Para o autarca, o que melhor caracteriza o ator "é a capacidade de improviso", tal como a maioria dos grandes atores portugueses.

AULAS DE MÚSICA
Sem limite de idade
presencial
online
Aulas à tua medida
geral@tutti-apassionati.com
Edmundo Lima Bastos 25ª, Nova Carnaxide, tel. 917471358

Panela dos Sabores
Take Away
O SEU PRONTO A COMER
LEVE PARA CASA
OU
FAÇA A SUA ENCOMENDA
TEL. 212 483 414
EMAIL: PANELADOSSABORES@GMAIL.COM
AV. EDMUNDO LIMA BASTOS, 10 D
CARNAXIDE

Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas estuda o arroz

“FilliGRAIN – PROTTECT” é o novo projeto científico ligado à cultura do arroz em Portugal que está a ser desenvolvido, em parceria, pelos alunos da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas e pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier. A missão da universidade é quebrar estereótipos e incentivar os seus alunos a participar em novos desafios.

A Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas Aprendizagem e Lazer (USCQAL), e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, integrado na Universidade Nova de Lisboa, estão a desenvolver, desde fevereiro, um projeto ligado à cultura do arroz em Portugal, tendo realizado várias sessões laboratoriais nas instalações da USCQAL de forma a estudar as espécies de arroz produzidas em Portugal.

O Projeto “FilliGRAIN – PROTTECT” pretende “estudar o papel de um conjunto de proteínas cinases dependentes de cálcio (CDPKS)” e a sua dupla função no processo de enchimento do grão de arroz e de proteção da planta em condições de stress. Ou seja, caracterizar os diferentes tipos de arroz, disponibilizados pelo Banco Português de Germoplasma Vegetal”, explicou a cientista Isabel Abreu.

Esta parceria visa dar a oportunidade dos alunos de experienciar “um verdadeiro projeto científico”. Isto é, “pegar em sementes de arroz, fazer extração de DNA de ácidos nucleicos e fazer a análise desse DNA para, mais tarde, comparar as várias espécies e perceber de que forma é que o DNA varia e dá capacidades adaptativas em relação à água, temperatura e luminosidade”, afirmou José Brito, professor e coordenador da USCQAL.

Segundo José Brito, o objetivo tem sido trazer para os alunos novas valências, como é o caso deste projeto científico, salientando que “a Universidade Sénior não deve ser um local de ‘despejo’ dos nossos seniores durante o dia. Portanto, não deve ser uma versão chique de um centro de dia. Deve efetivamente ser um centro de conhecimento, aprendizagem, de lazer e acima de tudo um centro de convívio, ou seja, que as pessoas venham para cá aprender, mas de uma forma muito casual e que principalmente se divirtam”, explicou.

Maria Fanado tem 68 anos, professora de inglês na USCQAL desde 2013, refere, em declarações ao Olhares de Carnaxide e Queijas, que decidiu inscrever-se no projeto “FilliGRAIN – PROTTECT” porque lhe suscitou interesse. “No início do ano fomos visitar o Centro Operativo e Tecnológico do Arroz e fiquei entusiasmada e, por



isso, decidi integrar este projeto para perceber melhor e já aprendi muita coisa”.

Também Nuno Pereira, 70 anos, decidiu integrar este projeto científico. É aluno na Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas há dois anos e está inscrito em várias disciplinas desde informática, comunicação, inglês, entre outras.

Contudo, tirou o curso de agronomia e trabalhou em melhoramentos de cereais. Neste sentido, o grande motivo para se ter inscrito no projeto deve-se ao facto de querer “recordar os velhos tempos e estar a par da evolução da tecnologia e de todo o processo do melhoramento do arroz”. Ao jornal Olhares de Carnaxide e Queijas confessou que esta iniciativa correu muito bem e espera que haja uma continuação.

Outros projetos

Além do projeto científico, a USCQAL pretende quebrar o estereótipo de que é um centro de dia onde os alunos passam o seu dia-a-dia. “Nós aqui temos cerca de 73 disciplinas, além disso organizamos ainda passeios, palestras, workshops, tendo realizado uma palestra sobre in-

teligência artificial”, onde todos os alunos foram convidados a participar.

A Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas Aprendizagem e Lazer é composta por profes-

sores voluntários e funciona desde o dia 24 de janeiro de 2013. No entanto, foi entre 2015 e 2017 que a USCQAL aumentou o número de alunos, disciplinas e atividades de lazer.

USCQAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2022/23

MAIS INFORMAÇÕES
USCQAL.PT | 214 173 090

OEIRAS VALLEY **CARNAXIDE QUEIJAS**

ZÉSCADINHAS
PETISCOS
RESTAURANTE ZÉSCADINHAS DELTA
COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Cozinha Tradicional Portuguesa

Largo da Pátria Nova, 7 | 2790-119 CARNAXIDE
Tlm. 93 885 26 48 | [f novo-restaurantezedasescadinhas](https://www.facebook.com/novo-restaurantezedasescadinhas)

Câmara aposta nos Jogos de Oeiras escolares, unindo os estudos ao desporto

Formalizada como Associação e depois como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em setembro de 2015, a Escola António Ramalho Boxing Spirit, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, junta o desporto com os estudos.



Envolvida na 5ª edição dos Jogos de Oeiras, a escola de Boxe António Ramalho Boxing Spirit, sediada na Outurela, “é mais que uma escola de boxe”. É, segundo o seu mentor António Ramalho, um projeto de integração social para jovens, adultos e seniores, em vulnerabilidade social.

Esta instituição tem como objetivo fazer com que os participantes adotem uma filosofia de vida ligada ao desporto e ao Boxe.

Em termos desportivos existem os escalões etários femininos e masculinos para que todos tenham a oportunidade de praticar Boxe. António Ramalho assegura que, apesar de existir a

parte competitiva não é obrigatório que os alunos se tornem competidores, “nem todos os que frequentam a escola sejam obrigados a fazer competição. Mas, mas quem quer, tem essa oportunidade”.

Além do boxe, existe também o centro de apoio ao estudo onde estão definidos seis pilares, tais como o apoio social, a sustentabilidade, multimédia, os estudos, artes, o ensino de línguas, entre outros... No entanto, existe uma condição para quem deseja frequentar esta escola: “têm de treinar boxe”.

Apoio ao estudo

“Nós queremos introduzir na vida das crianças o desporto. Não é sermos autoritários, mas acreditamos que os estudos e o desporto são compatíveis e é esse o nosso objetivo”, afirmou o treinador António Ramalho.

Objetivo esse que aos olhos de António Ramalho tem sido a cumprido. O mestre, como também é conhecido, contou que os alunos que frequentam o apoio ao estudo “têm passado de ano e tem sido um sucesso”.

Os jovens, entre os 7 e os 14 anos, que usufruem dos apoios extraescolares, para além de receberem apoio nas disciplinas básicas como o português e a matemática, têm ainda a oportunidade de aprender línguas como o inglês, francês e espanhol.

“A nossa meta é fazer com que eles aprendam o que é dado na escola, mas de uma forma diferente para que não se sintam cansados ou sem vontade de estudar. Queremos que eles se sintam motivados para os estudos”, explicou.

Os mais velhos que frequentam o 10º, 11º e 12º ano de escolaridade também costumam procurar este apoio, explica António Ramalho. “Se um jovem tiver problemas com matemática, marca-se uma hora e nós atribuímos um professor indicado para dar esse apoio”, adianta.

As crianças também disfrutam das atividades extracurriculares como a dança, pintura, artes plásticas, workshops, entre outros... onde são acompanhadas pelos professores e pelos jovens voluntários.

SEGUNDO PEDRO PATACHO

Jogos de Oeiras aproximam jovens ao desporto

A 5ª edição dos Jogos de Oeiras 2023, que traz consigo uma novidade: o ‘Experimenta Jogos de Oeiras’, já estão a decorrer, prolongando-se até junho. Esta nova vertente proporciona atividades de experimentação de modalidades desportivas, para que os participantes, de todas as idades, possam usufruir de uma primeira experiência na modalidade que escolherem, sem que exista competição.

Este ano, os Jogos de Oeiras oferecem um calendário de fevereiro a junho, para os ‘Encontros da Taça Jogos de Oeiras’ e um calendário anual de atividades do ‘Experimenta Jogos de Oeiras’. Em declarações ao Jornal Olhar Carnaxide/Queijas, Pedro Patacho, vereador do Desporto e da Educação, acredita que estas atividades de experimentação são uma forma de aproximar as pessoas do desporto.

Segundo o vereador, o grande objetivo dos Jogos de Oeiras é “sermos a população urbana fisicamente mais ativa em Portugal”. Desta forma, “é preciso promover a atividade física para todas as idades e, também, incentivar a prática de desporto e as modalidades desportivas”, acrescenta o vereador.

Para Pedro Patacho a melhor maneira para alcançar este objetivo é desenvolver projetos que envolvam toda a família, mas que os mais jovens recebam uma atenção prioritária. “Os Jogos de Oeiras estão especialmente vocacionados para crianças até aos 12 anos, mas é preciso que estas iniciativas sejam suficientemente inclusivas para envolver toda a família em atividades de experimentação e que envolvam pessoas com incapacidade”, explicou. As atividades de experimentação são uma maneira de divulgar as modalidades e de oferecer uma oportunidade gratuita a quem nunca experimentou um determinado desporto. Desta forma, pode fazê-lo “com um bom enquadramento técnico e com boas condições”.

Jogos de Oeiras Escolares

Esta 5ª edição dos Jogos de Oeiras trazem uma novidade: os Jogos de Oeiras Escolares. Isto é, levar os Jogos de Oeiras às escolas.

“Na verdade, é formalizar uma coisa que as escolas já têm há muitos anos e que fazem muito bem”, começou por explicar, “referindo que costuma acontecer no final do ano ou no final dos períodos escolares um campeonato interturmas, organizado pelos professores de educação física e nós pretendemos aproveitar esse capital de experiência e adicionar melhores condições, recursos, meios e mais apoios”.

A ideia é organizar dentro dos agrupamentos de escolas campeonatos interturmas ao longo do ano letivo e, numa fase final, o interagrupamento de escolas, organizado pelo município.

O projeto já foi apresentado, em fevereiro, a todos os diretores dos agrupamentos de escolas de Oeiras e, agora, “está a decorrer uma ronda de visitas às escolas e de reuniões com os responsáveis dos grupos de professores de Educação Física”, afirmou.

Pedro Patacho espera que, até ao final deste ano letivo (junho/julho), esta iniciativa esteja implementada nas escolas, para que seja possível organizar aquilo que vão ser os Jogos de Oeiras Escolares.



**CASA
SIMÕES**
CARNAXIDE

TABACARIA
JORNAIS E REVISTAS
GIFTS · PAPELARIA
LIVROS ESCOLARES
Campanha Escolar 2023
OFERTA DE KIT ESCOLAR
ao reservar os livros connosco

Largo da Terra Grande, 11 · 2790-157 CARNAXIDE
T. 214 184 393 · Tm. 916 594 930
casasimoes@casasimoes.pt



**Olá
Carnaxide
e Queijas**
Estamos a recrutar

Comercial M/F
Telemarketing / Presencial
Sem limite de idade

Envia a tua candidatura para:

comercial@olharesdelisboa.pt

Mérito Desportivo

Grupo Musical 1º de Dezembro e Linda-a-Pastora Sporting Clube distinguidos em Gala de Desporto

Dois clubes da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas foram distinguidos durante a Gala do Desporto de Oeiras, realizada no dia 30 de março, no Lagoas Park Hotel, em Oeiras, que homenageou os atletas e equipas das coletividades do concelho que alcançaram, na época desportiva transata, títulos de Campeões Nacionais e Pódios internacionais em competições enquadradas por Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva, com a entrega dos troféus de mérito desportivo. O Grupo Musical 1º de Dezembro, que celebrou 107 Anos, e o Linda-a-Pastora Sporting Clube, com 82 anos de história, foram as instituições distinguidas durante esta Gala de Desporto.

A Gala do Desporto de Oeiras, realizada, no Lagoas Park Hotel, distinguiu dezenas de atletas e clubes do concelho, nomeadamente o Grupo Musical 1º de Dezembro e Linda-a-Pastora Sporting Clube (LPSC), em homenagem aos seus «feitos desportivos» a nível nacional e concelhio. A Gala homenageou os atletas e equipas das coletividades que conquistaram títulos de Campeões Nacionais na última época desportiva e distinguiu as entidades que conseguiram pódios internacionais em competições enquadradas por Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, salientou que esta gala, que começou com a atuação do grupo de gospel Shout, pretende «reconhecer o nível dos atletas, mas também das suas famílias e clubes que os representam», sublinhando que é preciso saber reconhecer quem «tem a carolice de dar o seu melhor sem receber nada em troca».

Fundado em 1915 e sediada na União de freguesias de Queijas e Carnaxide, o Grupo Musical 1º de Dezembro pretende – segundo explica a diretora Sandra Santos – «dinamizar as suas atividades junto da comunidade educativa, para que os jovens se interessem pela prática desportiva».

Em 2022 o Grupo Musical 1º de Dezembro de Queijas, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, promoveu, pela segunda vez, a Milha de Queijas, inserida nas Comemorações do 107º Aniversário do Grupo Musical 1º de Dezembro de Queijas e que teve como madrinhas as atletas Naide Gomes e Sandra Teixeira (Sassy). Este clube «tem 170 atletas federados, nas seis modalidades que são praticadas. Atualmente, existem no 1º de Dezembro de Queijas cerca de 200 atletas, distribuídos por seis modalidades, números que, segundo a diretora, «tem vindo a crescer». De momento, o andebol conta com oito escalões (Infantis, Iniciados, Juniores, Juvenis, Minis/Bambis, Sêniores e Veteranos). A equipa Sênior «milita» na 2ª Divisão do campeonato nacional. «O Andebol do Queijas, a bandeira do clube, tem por base a formação, acompanhando o percurso escolar dos atletas com a evolução pelos escalões de formação, pré-competição, até à competição», refere a diretora da coletividade, lembrando que esta modalidade conta com mais de 120 atletas federados, que

já marcaram presença em dois Campeonatos Nacionais.

No atletismo, modalidade lançada no final de 2021, o clube conta com «alguns atletas que ganharam medalhas a nível nacional», e que participaram em mais de 60 corridas, onde atingiram «algumas classificações de relevo durante a época, nomeadamente o 3º lugar coletivo no Campeonato Regional de Veteranos; e o 4º lugar coletivo no Troféu de Oeiras, onde participaram 86 atletas do clube», entre outras, entre as quais um campeão Europeu de 200 metros estafetas e ainda um vice-campeão Europeu de 200 metros.

Fábrica de campeões

O mesmo se passa com o Linda-a-Pastora Sporting Clube, que em oito décadas, já são milhares os prémios e distinções que conquistou, somando cada vez mais troféus. A Olhares de Carnaxide e Queijas, o diretor do LPSC, José Isidro, mostra-se orgulhoso por estes feitos e só lamenta que, na região de Lisboa, não haja uma pista de BMX em condições para os atletas praticarem a modalidade.

Só nos primeiros quatro meses de 2023, o LPSC já conquistou o Campeonato Regional de Corta Mato, no escalão de Veteranos Masculinos, o Campeonato Regional de Lançamentos Longos, em Veteranos Masculino e Feminino, o Campeonato Regional de Corta Mato Curto, também nos dois escalões de Veteranos e ainda o Campeonato Regional de 5000 metros, nos Veteranos Femininos.

Este ano, conquistou o Campeonato Regional de 10000 metros, em Veteranos Femininos e Masculinos. A somar a estas conquistas, estão ainda as medalhas de prata no Campeonato Regional de Inverno, em ambos os escalões de Veteranos, e ainda no Campeonato Regional de 5000 metros, em Masculinos. Mais recentemente, no início de abril, o LPSC conseguiu colocar cinco atletas em lugares de pódio, tanto na sétima edição da Meia Maratona de Braga, como no Campeonato Nacional de Meia Maratona de Veteranos.

Por causa destas conquistas, o clube foi distinguido pela autarquia na última Gala do Desporto de Oeiras. «O município reconhece-nos como uma força do atletismo», explica José Isidro, revelando que conta com cerca de 250 atletas nas competições, e ainda com os treinos de BMX. «Atualmente, estamos a treinar no Bairro da Boavista, em Lisboa, mas a pista não tem qualidade», lamenta o presidente do clube, explicando que esta é a única oferta existente na região. Todavia, existe uma pista com boas condições em Setúbal, onde muitas vezes os atletas do LPSC acabam por treinar.

Para já, segundo José Isidro, não existem perspectivas de instalar uma pista de BMX no concelho de Oeiras. No entanto, caso surja essa possibilidade, José Isidro gostaria que esta fosse colocada no Jamor, para ficar ao dispor, não só do clube, que fica em frente a este complexo desportivo, mas também «de todo o país».



O clube promove, para além do atletismo, a modalidade de BMX. «O nosso atleta mais velho tem 87 anos», acrescenta o dirigente, que está à frente do clube desde 1990. Todos os anos, o clube realiza o Grande Prémio de Atletismo, que «traz cerca de um milhar de pessoas aqui à terra». O LPSC é financiado pelas quotas dos sócios, pelas receitas do bar e ainda por uma compensação de mil euros dada pela operadora NOS pela instalação de duas antenas na sede do clube. A isto, somam-se os subsídios regulares dados pela Câmara de Oeiras e pela União de Freguesias, e ainda alguns apoios que o clube consegue captar através do BMX, que tem cerca de 25 praticantes. Apesar destas ajudas, José Isidro reforça que o LPSC tem gastos avultados com a presença dos

PROBLEMAS NA VIA PÚBLICA?

WhatsApp

967 122 490

REPORTE À UFCQ

- IDENTIFIQUE O LOCAL
NOME DA RUA OU PIN GPS
- DESCREVA A OCORRÊNCIA
- ADICIONA UMA FOTO

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

EXPOSIÇÃO

POVOS ORIGINÁRIOS GUERREIROS DO TEMPO

RICARDO STUCKERT



PALÁCIO ANJOS, ALGÉS
22.04 — 16.07.2023

PATROCINADOR OFICIAL



Câmara Municipal
de Oeiras



MEDIA PARTNER

